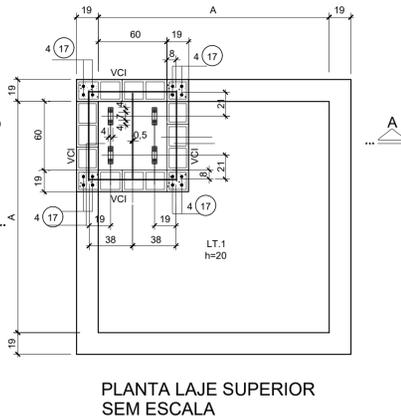
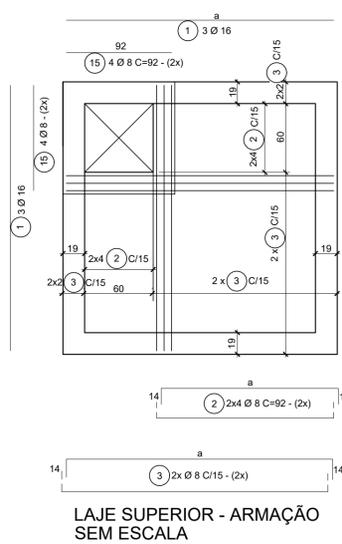


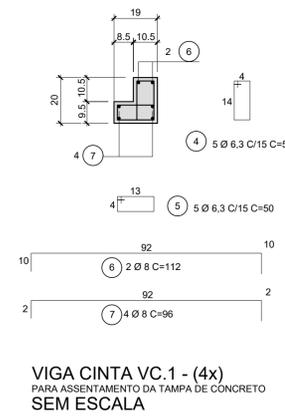
PLANTA LAJE DE FUNDO SEM ESCALA



PLANTA LAJE SUPERIOR SEM ESCALA



LAJE SUPERIOR - ARMAÇÃO SEM ESCALA



VIGA CINTA VC.1 - (4x) PARA ASSENTAMENTO DA TAMPA DE CONCRETO SEM ESCALA

LISTA P/ PARTES NÃO VARIÁVEIS LAJES DE FUNDO, SUPERIOR E TAMPA Ø 600 mm e Ø 800 mm					
POS.	Ø	QUANT.	a	COMPRIMENTO (cm)	TOTAL
1	16	6	172	172	1032
2	8	16	93	121	1936
3	8	36	172	200	7200
4	6,3	20	-	50	1000
5	6,3	20	-	50	1000
6	8	8	-	112	896
7	8	16	-	96	1536
8	8	32	-	40	1280
9	16	4	-	30	120
10	8	16	-	78	1248
13	8	52	172	200	10400
18	6,3	52	-	55	2860

LIST P/ CHAMBRÉ						
POS.	Ø	Q	a	COMPRIMENTO (cm)	UNITÁRIO	TOTAL
17	8	16	-	100	1600	

RESUMO AÇO CA-50 CHAMBRÉ		
Ø	COMPRIMENTO (m)	PESO (kg)
8	16,00	6
TOTAL		6

RESUMO AÇO CA-50		
Ø	COMPRIMENTO (m)	PESO (kg)
6,3	48,60	12
8	244,96	98
10		
16	11,52	19
TOTAL		129

LISTA P/ PARTES VARIÁVEIS PAREDES (P/ 1 m DE ALTURA) Ø 600 mm e Ø 800 mm					
POS.	Ø	QUANT.	a	COMPRIMENTO (cm)	TOTAL
14	10	16	172	172	2752
16	8	40	-	100	4000

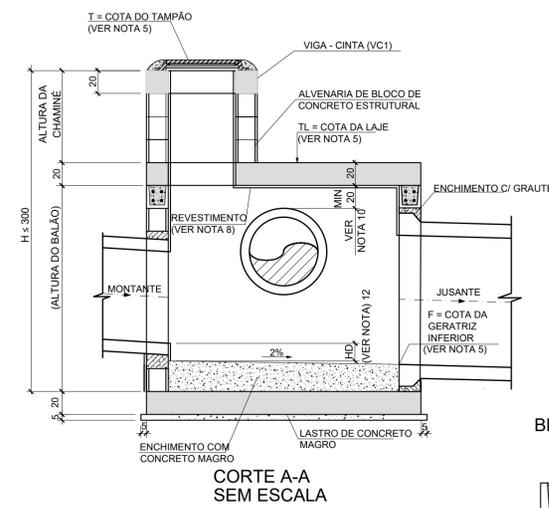
RESUMO AÇO CA-50		
Ø	COMPRIMENTO (m)	PESO (kg)
8	40,00	16
10	27,52	17
TOTAL		33

Pvs (m)	A (m)	QUANTIDADES - MEDIDAS FIXAS	
Ø 0,60 e 0,80	1,40	CONCRETO ESTRUTURAL	m³ 1,35
		FORMAS	m² 7,30
		CONCRETO MAGRO (*)	m³ 0,57
		GRAUTE	m² 0,22

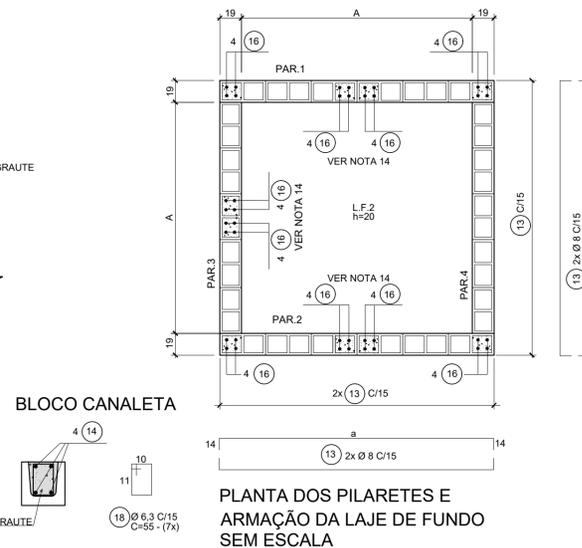
(*) LASTRO E ENCHIMENTO DA LAJE DE FUNDO			
Pvs (m)	A (m)	QUANTIDADES P/ METRO DE BALÃO	
Ø 0,60 e 0,80	1,40	ALVENARIA DE BLOCOS	m² 6,36
		REVESTIMENTO	m² 5,60
		GRAUTE	m³ 0,22

VER NOTA 13			
Pvs (m)	A (m)	QUANTIDADES P/ METRO DE CHAMBRÉ	
Ø 0,60 e 0,80	-	ALVENARIA DE BLOCOS	m² 3,16
		REVESTIMENTO	m² 3,16
		GRAUTE	m³ 0,14

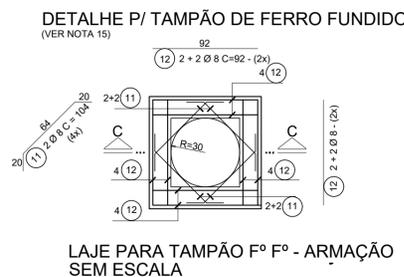
- NOTAS:
- MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
 - CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
 - CONCRETO ESTRUTURAL - CLASSE C25 (fck > 25 MPa)
 - COM USO DE CIMENTO CP-III - RS.
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m³
 - CONCRETO MAGRO - CLASSE C10 (fck > 10 MPa)
 - AÇO CA-50 (fyk > 500 MPa)
 - BLOCO EM CONCRETO PARA ALVENARIA ESTRUTURAL
 - RESISTÊNCIA MÍNIMA DO GRAUTE: fgt > 15 MPa
 - RESISTÊNCIA MÍNIMA DOS BLOCOS: fgb > 4,5 MPa
 - RESISTÊNCIA MÍNIMA DA ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO: fak > 8 MPa
 - COBRIMENTO DA ARMADURA - c = 3 cm.
 - GRAUTE: CONCRETO FEITO COM CIMENTO AREIA E PEDRISCO, COM "SLUMP" ≥ 15 cm.
 - AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO (TL), E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), DEVERÃO SER FORNECIDAS NO PROJETO HIDRÁULICO.
 - OS SEPTOS A SEREM GRAUTEADOS DEVERÃO SER LIMPOS PREVIAMENTE.
 - DIMENSÕES DOS BLOCOS ESTRUTURAIS: 19 cm X 39 cm X 19 cm / 19 cm X 19 cm X 19 cm.
 - REVESTIMENTO INTERNO DO PV, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:3 ESPESURA = 2 cm, COM USO DE CIMENTO CP-III - RS E POLÍMERO IMPERMEABILIZANTE.
 - TUBOS AFLUENTES E EFLUENTES PODERÃO SER LIGADOS A QUALQUER UMA DAS FACES DO PV, BEM COMO TER DIREÇÕES VARIÁVEIS, CONFORME O PROJETO DE DRENAGEM.
 - A LAJE SUPERIOR DEVERÁ SER EXECUTADA NO MÍNIMO 20 cm ACIMA DA GERATRIZ SUPERIOR EXTERNA DO TUBO MAIS ALTO DO POÇO DE VISITA
 - PARA INSPEÇÃO NO PV USAR ESCADA FLEXÍVEL DE CORDA DE NYLON COM DEGRAUS DE MADEIRA, OU SIMILAR.
 - COTA DO DEGRAU HIDRÁULICO DE MONTANTE: HD ≤ 150 cm.
 - AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTE AS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
 - PARA AS PAREDES QUE RECEBEM TUBOS DE MONTANTE, OS SEPTOS GRAUTEADOS E ARMADOS DEVERÃO SEGUIR ATÉ A REGIÃO DO REFORÇO DA ABERTURA, CONFORME DETALHE TÍPICO.
 - ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTA TAMPA EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUME DE TRÁFEGO MÉDIOS, PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPAO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
 - AS DIMENSÕES INTERNAS DO PV SÃO DEFINIDAS PELO DIÂMETRO INTERNO DO TUBO DE JUSANTE CONECTADO AO PV.
 - A CINTA EM BLOCO CANALETA DEVERÁ SER POSICIONADA A MEIA ALTURA DAS PAREDES, EM TODO CONTOURO DO POÇO, SENDO DISPENSÁVEL PARA POÇO COM ALTURA MENOR QUE 2,50 METROS.
 - AS POSIÇÕES 11 E 12 PERTENCENTES A ARMAÇÃO DO DETALHE DE TAMPAO DE FERRO FUNDIDO E POSIÇÕES 15 E 19 PERTENCENTES AO REFORÇO DAS ABERTURAS NÃO ESTÃO INCLUSAS NA LISTA E QUADRO RESUMO.



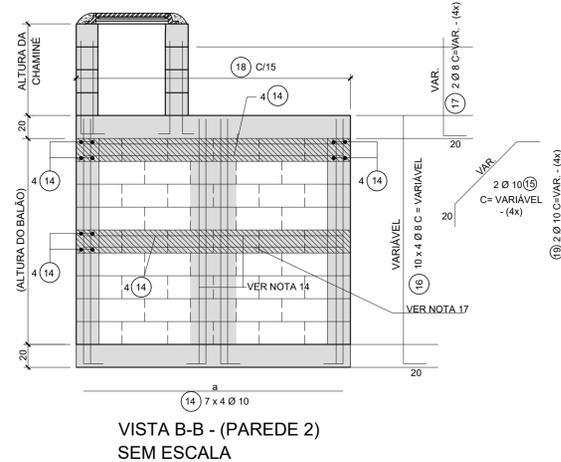
CORTE A-A SEM ESCALA



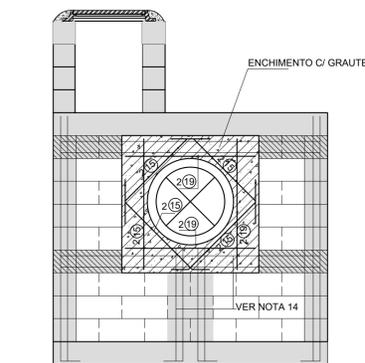
PLANTA DOS PILARETES E ARMAÇÃO DA LAJE DE FUNDO SEM ESCALA



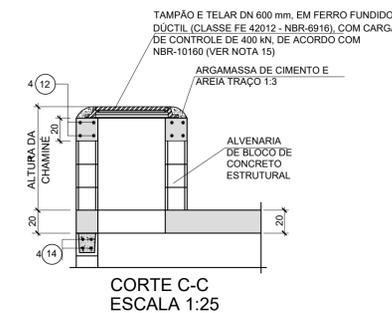
LAJE PARA TAMPAO Fº Fº - ARMAÇÃO SEM ESCALA



VISTA B-B - (PAREDE 2) SEM ESCALA



DETALHE TÍPICO DO REFORÇO NAS ABERTURAS SEM ESCALA



CORTE C-C ESCALA 1:25

- LEGENDA:
- SEPTO COM GRAUTE E ARMAÇÃO
 - ENCHIMENTO COM GRAUTE

REV. 00	11/11/22	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO:	DATA :	DESCRIÇÃO:	RESP.:
<p>Prefeitura Municipal de Pouso Alegre</p>			
PROJETO	COORDENAÇÃO	ENC.º HÍD. DENIS DE SOUZA SILVA	
<p>DAC Engenharia</p>		RESPONSÁVEL TÉCNICO E AUTOR	
Rua Miguel Vianna, nº 81, Sala 12 Bairro Morro Chic CEP: 37500-080 - Itajubá / MG Tel: (35) 3623-5720 www.dacengenharia.com.br		ENC.º CIVIL FLÁVIA C. BARBOSA CREA: MG-187.842/D	
EMPREENDIMENTO			
LIGAÇÃO MOYSES LOPES – DAMIÃO RODRIGUES			
ENDEREÇO	BAIRRO FISQUEIRA POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS		DISCIPLINA DRENAGEM
ASSUNTO	PROJETO PADRÃO DER – MG POÇO DE VISITA TIPO γ – EM BLOCO DE CONCRETO – Ø 600 mm e Ø 800 mm		FASE DO PROJETO EXECUTIVO
DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
11/11/2022	SEM ESCALA	ROO	DAC-PMPA-LFDR-PP-DRE-ROO.DWG
			FOLHA Nº. 06/09